



“ CAMINHADA AO ARREPENDIMENTO ”

Pr. Alexandre Augusto

Igreja do Evangelho Quadrangular - Itajubá/MG

Acesse agora: www.pralexandreaugusto.wordpress.com



TEXTO: Lucas - 15

11. E disse: Um certo homem tinha dois filhos; **12.** E o mais moço deles disse ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que me pertence. E ele repartiu por eles a fazenda. **13.** E, poucos dias depois, o filho mais novo, ajuntando tudo, partiu para uma terra longínqua, e ali desperdiçou os seus bens, vivendo dissolutamente. **14.** E, havendo ele gastado tudo, houve naquela terra uma grande fome, e começou a padecer necessidades. **15.** E foi, e chegou-se a um dos cidadãos daquela terra, o qual o mandou para os seus campos, a apascentar porcos. **16.** E desejava encher o seu estômago com as bolotas que os porcos comiam, e ninguém lhe dava nada. **17.** E, tornando em si, disse: Quantos trabalhadores de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome! **18.** Levantar-me-ei, e irei ter com meu pai, e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e perante ti; **19.** Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus empregados. **20.** E, levantando-se, foi para seu pai; e, quando ainda estava longe, viu-o seu pai, e se moveu de íntima compaixão e, correndo, lançou-se-lhe ao pescoço e o beijou. **21.** E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu e perante ti, e já não sou digno de ser chamado teu filho. **22.** Mas o pai disse aos seus servos: Trazei depressa a melhor roupa; e vesti-lho, e ponde-lhe um anel

OBS: O plágio se configura quando se retira, de livros ou da internet, ideias, conceitos ou frases de outro autor (que as formulou e as publicou), sem lhe dar o devido crédito ou sem citá-lo como fonte de pesquisa.



na mão, e alparcas nos pés; **23.** E trouxe o bezerro cevado, e matai-o; e comamos, e alegremo-nos; **24.** Porque este meu filho estava morto, e reviveu, tinha-se perdido, e foi achado. E começaram a alegrar-se. **25.** E o seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e chegou perto de casa, ouviu a música e as danças. **26.** E, chamando um dos servos, perguntou-lhe que era aquilo. **27.** E ele lhe disse: Veio teu irmão; e teu pai matou o bezerro cevado, porque o recebeu são e salvo. **28.** Mas ele se indignou, e não queria entrar. **29.** E saindo o pai, instava com ele. Mas, respondendo ele, disse ao pai: Eis que te sirvo há tantos anos, sem nunca transgredir o teu mandamento, e nunca me deste um cabrito para alegrar-me com os meus amigos; **30.** Vindo, porém, este teu filho, que desperdiçou os teus bens com as meretrizes, mataste-lhe o bezerro cevado. **31.** E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas; **32.** Mas era justo alegrarmo-nos e folgarmos, porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha-se perdido, e achou-se.

● INTRODUÇÃO

Outro dia estava vendo um exame que fiz há algum tempo chamado Eletrocardiograma. Então observei que o coração em suas batidas fazia com que a máquina registrasse tais batidas com risco que hora estavam em cima e hora em baixo, então aprendi que assim como as batidas do coração também são nossas vidas.

O ciclo da vida de uma pessoa é cheio de altos e baixos, hora estamos bem, hora estamos não tão bem assim. Por isso precisamos nos adaptar a esta vida sabendo que nossas decisões são as principais responsáveis por nossos altos e baixos. Assim, antes de tomarmos qualquer decisão é preciso pensar muito e analisar as consequências que essas decisões irão nos trazer, pois, obter maus resultados que nos prejudiquem já é muito ruim, mas o pior é quando as consequências prejudicam pessoas que amamos aí sim isso é muito ruim.

Um forte exemplo disso é quando um casal decide se separar e por se sentirem incapazes de resolver seus problemas ou qualquer outra coisa decidem por fim ao seu casamento, mas se esquecem de que dessa união veio filhos, e ainda que seja somente um filho isso trará traumas irreparáveis a essa criança, pois a psicologia alega que a presença do pai traz estabilidade emocional aos filhos, leva o filho a ter respeito pelo próximo, já a presença da mãe via atuar no posicionamento emocional do filho, e assim filhos sem a presença de um dos pais terá fortes distúrbios psicológicos e emocionais se tornando pessoas egoístas, orgulhosas, violentas, com tendências ao uso de drogas, e ainda podem se tornarem pessoas homossexuais. Mas graças a Deus que ainda existe a palavra salvadora e transformadora do Senhor, e é nela que vamos nos firmar nesse estudo. E peço licença para analisar passo a passo essa História.



● **ONDE TUDO COMEÇA**

Essa parábola chamada de a *Parábola do filho Pródigo* é a terceira de uma série de três parábolas e que se encerra sem concluir qual foi o final. A parábola do filho pródigo começa de uma forma a dar a entender que antes dela outra história já teria sido contada, pois no início da parábola de acordo com algumas traduções deixa esse entendimento (*Verso-11*):

- *E disse ainda: ...*
- *E disse mais: ...*
- *Jesus continuou: ...*
- *Continuou: ...*
- *Disse também: ...*

Então o que teria sido contado antes da parábola do Filho Pródigo? A Parábola da Dracma Perdida (*moeda grega de prata usada no primeiro século*). Que também se inicia dando o entendimento que antes dela outra teria sido contada. Veja (*Verso.8*):

- *Ou ...*
- *Ou ainda ...*

Então o que teria sido contado antes da parábola da Dracma perdida? Eu te falo! Foi a *parábola da Ovelha Perdida*, que sendo a primeira precede os versos um, dois e três onde começa o ensinamento. Mas por que Jesus decidiu propor aos Escribas e Farizeus as três parábolas?

Segundo a história Jesus teria convertido um publicano chamado Levi, também conhecido por Mateus, e Jesus vai até a casa de Levi e os sabichões Escribas e Farizeus que se diziam conhecedores e guardiões das leis de Moisés recriminam a atitude de Jesus em entrar na casa de um publicano e comer junto com pessoas que eles julgavam serem pecadores. Então me parece que Jesus percebendo tais atitudes vai até o lado de fora da casa e propõem as três parábolas aos hipócritas como sendo um ensinamento. E também essa foi a causa de hoje estarmos meditando nesse contexto bíblico a busca de um ensinamento.

É claro que cada uma dessas parábolas contém mensagens poderosas que devemos aprender, mas sobre as parábolas Da Ovelha Perdida e da *Dracma Perdida* farei uma citação no final.

● **A PARTILHA DOS BENS**

Jesus está mais uma vez ministrando para as pessoas através de *parábolas*, que é uma *narrativa alegórica podendo ser verídica, histórica ou ilustrativa*. É certo que Jesus era possuidor de uma mente sobremaneira extraordinária, mas o contexto dessa parábola parece ser ilustrativa, isso levando em conta a cultura da época em que ela é contada.



Mas vejamos que nessa parábola o filho mais novo chega até seu pai e lhe pede a sua parte na herança, algo inconcebível na cultura do oriente na época (*inadmissível ainda hoje*), pois só se pode tomar posse de uma herança após a morte do titular, então em outras palavras o que o filho estava dizendo ao pai era: **Pai, eu quero que você morra!**

No contexto do ocidente parece ser normal desfazer da pessoa do pai, nossa cultura e nossa geração vêm destruindo a figura paterna, e como exemplo é só olharmos a figura do pai nos desenhos dos ***Os Flintstones (Fred)*** dos ***Os Simpsons (Homer)***, ou nos seriados ***Todo mundo odeia o Chris (Julius)***, ***Eu a patroa e as crianças (Michael)***, e tantos outros que fazem da figura do pai um palhaço sem moral sendo em todo o tempo afrontado pelos filhos.

Porém na bíblia a figura paterna é soberana. Mas o pai com todo amor fez a partilha e ***dá aos filhos a parte que cabia a cada um***, porém o mais moço pega seu dinheiro e vai embora para uma terra distante, já o primogênito continua na casa do pai.

Na cultura do oriente até os dias de hoje é inadmissível uma atitude dessas para com o pai, pois o pai é a figura mais importante em uma família e depois do pai o filho primogênito, e assim sendo a atitude do filho mais moço o fazia estar correndo o risco de ser morto pelos anciãos do local por apedrejamento. Mas foi assim que aconteceu nessa parábola. Agora vamos analisar passo a passo todo o contexto para não cometermos heresia alguma sobre o registro.

● **A PARTIDA DO FILHO MAIS MOÇO**

Após receber sua parte da herança o filho mais moço partiu para uma terra longínqua, distante talvez para que pudesse fazer tudo sem que seu Pai o recriminasse ou o censurasse, e assim ele gasta todo o dinheiro dissolutamente, ou seja, irresponsavelmente, eu nem consigo imaginar os dias de luxuria, farra e bebedeira que esse moço viveu. Chego a pensar que devido o muito dinheiro que possuía chegou a ter muitos amigos, ou muitas mulheres, mas que na verdade estavam apenas interessados no que ele tinha para oferecer a eles, o dinheiro.

Vejo que este moço era certamente um homem que não sabia a diferença entre aquilo que tem preço e o que tem valor, e como um louco partiu da casa do Pai levando consigo ilusões de uma vida dissoluta.

Assim muitos ainda hoje têm agido diante de Deus deixando a casa do pai para viverem momentos mundanos que satisfazem somente a carne. Pessoas que não valorizam a estadia e o conforto na casa do Pai e se esquece de que é na casa do Pai que teremos toda provisão para vida eterna, pois o que chamamos de vida nada mais é do que um sopro no tempo e a morte não é o fim, mas sim o começo. E enquanto isso o filho primogênito ficou em casa e talvez por não ter partido deva ter guardado a sua parte da herança recebida em um local seguro, mas mau sabe ele que aqui a traça e a ferrugem come todo o tesouro que guardamos (***Mt,6:20***).



● **QUANDO ACABA A PROVISÃO**

Os dias se passam e o dinheiro vai se acabando, os amigos vão embora, pois em uma vida sem a presença do Pai tudo se acaba, mas se ainda não bastasse ainda houve uma fome naquelas terras. Aquele moço ao deixar o pai ele também abriu mão de um futuro seguro. E quando o dinheiro acabou ele viu que estava muito longe de casa e não vendo nenhuma outra solução foi procurar serviço e lhe deram a tarefa de cuidar de porcos, o que na cultura judaica é o pior dos serviços e a pior humilhação que um homem pode passar, pois porco é um animal imundo para eles. Mas como não tinha outra solução ele foi, mas estava em extrema fome e viu que os porcos tinham sua comida e ele não, e a sua fome era tanta que desejava comer a comida dos animais.

Fico imaginando as coisas que se passavam na mente daquele jovem, as lembranças de uma cama quente nas noites frias do oriente, a comida bem feita e temperada de sua mãe. Mas ele estava tão longe que a cada dia que passava ele ficava mais fraco e debilitado. Longe da casa do pai o mundo só vai nos oferecer lavagem de porcos para alimento, consumindo nossa força e saúde, e nada que possamos ter vai chegar perto do calor do amor do Pai, e daqueles que nos amam de verdade.

● **A DECISÃO A TOMAR**

Ao se ver no mais profundo do poço o jovem rapaz depois de sofrer com as boas lembranças da casa do pai, estando certamente fraco, magro, desnutrido, cheirando a porcos ele resolveu tomar uma decisão que na verdade era a última ou a única coisa que ainda poderia salvar sua miserável vida falida (**Lc,15:7**), se arrepender e voltar à casa de seu pai de onde nunca deveria ter saído e lhe pedir perdão por toda a tristeza que causou a seu pai ao desejar que ele morresse pedindo sua parte da fazenda. Agora era pedir ao pai que lhe tratasse como um empregado, pois na casa do pai qualquer escravo estava em melhor condição que a sua, mas isso iria demandar uma caminhada longínqua.

Somente após fazer a caminhada do arrependimento estaria em melhor condição (**Mt,3:8**). Arrependimento é mudança de atitude, é uma conversão verdadeira, é uma mudança de direção, e tudo isso só pode ser visto através das atitudes, precisamos agir como esse jovem que decidiu voltar à casa do pai.

Acredito que cada um de nós precisa tomar a decisão de se arrepender de todas as atitudes que entristeceram o coração do Pai e termos um arrependimento eficaz e da forma correta, pois somente assim poderemos garantir nossa entrada na cidade celestial para morarmos junto ao pai na nova Jerusalém por toda a eternidade. Mas como fazer isso se estamos tão longe do pai? Veremos:



1º RECONHECIMENTO

Vr.17 E 18 – tornando em si - levantar-me-ei, ...

Esse filho moço reconheceu que estava em extrema dificuldade, prostrado em terra pela vergonha e humilhação que estava vivendo, pois ele agora estava desejando comer da comida de porcos. Mas ele reconheceu a besteira que fez. Primeiro passo na atitude de quem quer se arrepender de verdade é o reconhecimento de sua situação pecaminosa e desgraçada em que está vivendo. Precisamos reconhecer que a situação em que estamos é desesperadora e que por nós mesmos nada podemos fazer, e é sabido que todos nós pecamos e fomos afastados de Deus pelo pecado (**Rm,3:23**). Reconheça que você precisa de Deus.

2º DIRECIONAMENTO

Vr.18 - ,... e irei ter com meu pai,...

Quem realmente tem o poder para perdoar nossos pecados? (**Sm,86:5**) O segundo passo para um arrependimento eficaz é se dirigir, ir até a pessoa certa, pois se ele se levantasse e fosse ter com seu irmão ele nada conseguiria para sua vida. Por isso o direcionamento deve ser ao pai e não a outra pessoa, pois quem quer ser abençoado deve fazer a coisa certa. Precisamos sim com urgência ir ao Pai, que é o único que pode nos perdoar. Deus esta a nossa espera (**Is,55:7**). Ele certamente deseja dar o seu perdão a todos quantos seguirem os passos do arrependimento verdadeiro, mas hoje muitas pessoas estão indo aos falsos deuses que nada podem fazer a respeito, e outras correm para homens incapazes.

3º CONFIÇÃO

Vr.18 - e dir-lhe-ei: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;

O terceiro passo para um arrependimento verdadeiro e eficaz é o de confessar para o pai com a sua boca todos os seus pecados, pois como disse somente Ele pode nos perdoar (**Rm,10:10**). A bíblia relata que sermos julgados pelo que falamos (**Mt,12:37**), por nossas palavras, assim com a mesma boca que ele usou para pedir a sua parte da herança fazendo o que era errado e agora ele vai confessar todo o seu erro, todo o seu pecado, pois somente o pai pode lhe perdoar, mas é necessário que antes ele confesse. Não precisamos confessar para homem nenhum, mas somente para o pai, confessar todos os nossos pecados, pois somente Ele é capaz de nos perdoar, mas sem confissão não há perdão (**I Jo,01:09**).



4º HUMILHAÇÃO

Vr.19 - Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus empregados.

O quarto passo que o filho pródigo nos ensina é o de humilhar-se diante do pai, mas primeiro precisamos saber o que vem a ser humilhar-se. Humilhar-se na verdade é reconhecer que acima de nós existe um que tem em suas mãos o poder e o domínio de tudo. Humilhar é reconhecer que somos limitados falhos e pecadores e que somente o amor do pai pode transformar nossa condição. Humilhar é uma qualidade de ser humilde, é se rebaixar diante de alguém soberano (**Mt,23:12**), pois certamente os orgulhosos e prepotentes jamais chegarão a ser humildes. Lembre-se que o servo e apóstolo Paulo se humilhou (**II Co,11:7**), o rei Davi se humilhou (**II Sm,3:31**) e Jesus se humilhou, porém esse se humilhou por nossa causa (**Fl,2:28**). Humilhação faz parte de um verdadeiro processo de arrependimento. Chega de ser humilhado pelos vícios, sentimento e pecados, mas nos curvemos diante do trono de Deus e nos humilhemos diante daquele que tudo pode.

5º ATITUDE

Vr.20 - E levantando-se, foi para seu pai;...

Esse é o último passo para que se concretize o arrependimento verdadeiro e eficaz, a atitude, pois de nada adianta todos os passos anteriores se não tomarmos atitude e assim concretizar a totalidade do arrependimento, pois vemos que depois de propor em seu coração tudo o que vimos acima, o jovem agora vai colocar na prática o seu verdadeiro arrependimento em busca da salvação de sua vida, pois penso que ao chegar nesse momento ele já estava franzino, raquítico, fraco, vestido em trapos. Ele sabe que quando estava junto ao pai tinha de tudo. Ele então se levantou de sua condição fracassada e saiu para refazer o caminho de volta em direção à casa do pai e colocar em prática tudo o que propôs em seu coração. É isso que devemos fazer todos os dias de nossas vidas, termos a atitude de caminharmos em direção a Deus com nossos corações arrependidos de forma sincera e verdadeira.

• A CHEGADA DO FILHO PRÓDIGO

Na cultura bíblica da época em uma fazenda era costume que os agregados, os colonos, os escravos fizessem suas casas em frente ou ao redor da casa do senhor da fazenda, isso com intuito de dar certa proteção ao provedor de suas vidas. Então o filho pródigo teria que passar entre as casas dos empregados de seu pai, o que colocaria sua vida em risco, pois



ao vê-lo aquelas pessoas se lembrariam do que ele fez ao pai e poderiam apedreja-lo pela atitude inadmissível que teve. Mas sabendo disso o pai ao ver o filho de longe saiu correndo ao seu encontro **(Lc,15:20)** e lhe agarrou pelo pescoço como quem deseja proteger o amado. Com o coração cheio de alegria o senhor da fazenda e pai do moço ao ouvir as palavras do filho o interrompe e dá quatro ordens a seus empregados **(Lc,15:22-24)**, e assim como o filho fez tudo o que havia proposto em seu coração agora o pai ao dar as ordens vai mostrar o seu perdão verdadeiro, vejamos:

● **O RESULTADO DO ARREPENDIMENTO**

É certo que toda ação provoca uma reação, assim quando nós agimos tomando as decisões e as atitudes certas que agradam o coração do Eterno, então alguns resultados virão sobre nossas vidas. É como a lei da semeadura, onde ninguém é obrigado a plantar nada, mas tudo que plantarmos isso também colheremos. Então quando nos arrependemos da maneira certa como a palavra de Deus nos ensina, certamente teremos um resultado assim como foi com aquele jovem quando foi recebido por seu pai. Vejamos o que também irá acontecer conosco quando o Pai Eterno nos vir tomar a decisão de tomar um arrependimento verdadeiro.

Essas foram às ordens que o pai generoso e amoroso deu a seus empregados e detrimento a seu filho amado:

1). ROUPAS NOVAS

Ao dar a seu filho roupas novas lhe fazendo retirar as roupas velhas o pai estava dizendo que todo o passado estava sendo esquecido de uma vez por todas, todos os erros estavam sendo esquecidos, pois as roupas velhas seriam queimadas virando cinzas **(Mq,7:18-19)** mostrando que o passado ficou no mar do esquecimento como diz a palavra de Deus.

2). ANEL NA MÃO

Quando José interpreta o sonho de Faraó vemos que imediatamente o rei do Egito também lhe dá roupas novas e lhe coloca como o grande governador de toda a terra do Egito e a prova disso era o anel que ele colocou no dedo de José **(Gn,41:42)**. O anel significa autoridade, ou seja, o pai estava restituindo a autoridade de filho para aquele que com seus pecados havia se desgarrado. O pai sabia que ele precisaria da autoridade. O nosso Pai Eterno quer que tenhamos autoridade sobre nós mesmos para que possamos vencer todas as nossas fraquezas.



3). **ALPARCAS NOS PÉS**

Quando o filho chega descalço o pai logo viu, mas antes que o filho dissesse que era para que seu pai o tratasse como um empregado o pai o interrompeu, pois o pai sabia que naqueles dias somente escravos andavam descalços, e filhos do senhor da fazenda andavam calçados, e assim ao colocar sandálias nos pés de seu filho o velho pai estava dizendo que ele jamais seria um escravo, mas era sim um herdeiro do pai e herdeiro não anda de pés no chão.

4). **O BEZERRO CEVADO**

Depois de vestir o filho, dando-lhe roupas novas, anel no dedo e sandálias nos pés, o pai amoroso manda que seus escravos pegassem um bezerro cevado, ou seja, carne nova e macia, e o matassem e fizessem um churrasco para comemorar a volta do filho. Isso significa que o pai estava fazendo um sacrifício a Deus como agradecimento por ter sido restituído de seu grande valor, pois somente Deus pode conservar a vida de alguém, pois as palavras do pai mostram isso ao dizer que aquele que estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado ele se refere que aquilo era providência do Eterno. O novilho vivo falava do filho morto, mas o novilho morto falava do filho vivo.

● **O FILHO MAIS VELHO**

Na cultura bíblica a pessoa mais importante dentro de uma família é o pai e depois dele não é a mãe, mas sim o filho primogênito, como já citei, o que nos faz pensar que aquele que deveria ser o exemplo também pegou a sua parte na herança (**Lc,15:12**), mas se acha no direito de criticar seu irmão talvez por não ter ido embora também acredita ser melhor do que o irmão mais moço. Então ele não era tão diferente de seu irmão assim.

O que muito me chamou atenção foi que no final dessa parábola vemos que o filho mais velho ficou irado por que seu pai restituiu a condição de seu irmão dando ainda uma festa em comemoração mesmo ele tendo ido embora e gastado todo o seu dinheiro e não quis participar da festa tendo o velho pai ido até ele do lado de fora da casa para tentar convencê-lo a entrar e reconhecer que quem estava sendo restaurado era seu irmão (**Lc,12:29**).

O filho primogênito reclama que seu pai nunca lhe havia dado um bezerro cevado, mas seu pai ainda lhe diz que tudo o que ele possuía também era do filho, como quem diz: **"Você não usufruiu por que não quis!"** E encerra dizendo que era justa sua atitude de festejar a volta do



seu irmão mais moço, pois era como se seu filho tivesse ressuscitado dentre os mortos. E assim se encerra a parábola.

Com o encerramento da parábola ficamos sem saber se o filho primogênito entrou ou não na festa dada a seu irmão. Como podemos entender esse tão maravilhoso filho de Deus nesse momento ao encerrar essa parábola de forma tão diferente, se nas duas parábolas anteriores ele foi mais enfático? Qual ensinamento o nosso Senhor amado quer nos passar?

- **CONCLUSÃO**

Quando Jesus conta a parábola do filho pródigo notemos que ele já havia contado outras duas parábolas, a da *Ovelha Perdida* e a da *Dracma perdida*, certo? Mas se Jesus falava com as mesmas pessoas então algo de similar estas parábolas devem ter. Então preste atenção.

A PRIMEIRA PARÁBOLA

- **A OVELHA PERDIDA**

A parábola relata que a ovelha estava perdida no deserto, ou seja, longe de casa. Uma ovelha quando está perdida ela sabe que está perdida, pois mesmo sendo considerado um animal estúpido ela consegue discernir que está perdida. Então nessa parábola temos alguém perdido fora de casa e que sabe que estava perdida.

A SEGUNDA PARÁBOLA

- **A DRACMA PERDIDA**

Na parábola da dracma vemos que a mulher perdeu a dracma dentro de casa. Agora notemos que uma dracma não sabe ou tem consciência de que está perdida. Assim nesta parábola temos alguém perdido dentro de casa e que não sabe que está perdido.

A TERCEIRA PARÁBOLA

- **O FILHO PRÓDIGO**

Mas nessa parábola temos o filho mais moço que está pedido fora de casa que sabe que está perdido, como a ovelha e outro, o filho primogênito que estando dentro da casa do pai não consegue enxergar que está perdido, como a dracma, ou seja, longe dos propósitos do pai.



- **O filho mais moço representa os pecadores, os chamados gentios, que receberam Jesus como o único e suficiente salvador de suas almas. Já o filho mais velho, o primogênito representa Israel que rejeitou o filho de Deus e o levou a morte de cruz.**

Precisamos de um arrependimento eficaz, verdadeiro, real e sincero agora mesmo para que possamos desfrutar das mais ricas bênçãos da parte de Deus e realmente o filho mais moço nos ensinou o caminho para sermos recebidos pelo Pai e sermos restituídos de tudo quanto perdemos em nossos pecados e erros dessa vida.

Quanto ao filho primogênito um dia ele vai ter que entrar na festa junto conosco, pois Israel até hoje não reconhece Jesus como sendo o filho de Deus, o Messias declarado pelas bocas dos profetas.

Amados irmãos:

***Você foi abençoado por esta mensagem?
Você é uma pessoa grata?***

***Então demonstre sua gratidão.
Faça uma oferta nesse ministério, pois só quem planta
pode colher!***

Alexandre Augusto Pereira

 BANCO DO BRASIL

CONTA 28.493-9

AGÊNCIA 0308-5

Mostre sua gratidão através de sua atitude

Contatos

Pr. Alexandre Augusto

Telefones:

35.99199.71.01 - TIM

35.99921.70.41 - VIVO

pastoralexandreaugusto@bol.com.br

www.pralexandreaugusto.wordpress.com